



Com o apoio de



Quadros de Financiamento Nacionais Integrados & Orçamentos Abertos para o Desenvolvimento Sustentável em África

27-30 de Setembro de 2022 - Abuja, Nigéria

Antecedentes

Ao longo de 2020 e 2021, à medida que a pandemia de Covid-19 lidou com os choques tanto para as perspectivas de desenvolvimento sustentável como para os meios de financiamento da recuperação e do progresso a médio e longo prazo, cresceu o interesse pelo financiamento nacional integrado. O continente africano tem liderado o número de países que se voluntariaram para aderir à iniciativa do Quadro Integrado de Financiamento Nacional (INFF). Actualmente, mais de 40 países da África Subsaariana (AS) estão agora a utilizar esta abordagem.

Os quadros integrados de financiamento nacional (INFF) foram introduzidos pela primeira vez pelos Estados membros da ONU na Agenda de Acção de Adis Abeba de 2015 como uma abordagem liderada pelo país para reforçar o financiamento público e privado para o desenvolvimento sustentável. Os INFF oferecem um quadro para reunir as políticas utilizadas para mobilizar e governar o financiamento público e privado. Ajudam os governos a alinhar e a reforçar a contribuição das políticas de financiamento para a implementação dos planos nacionais de desenvolvimento. Aprofundam as ligações entre as áreas políticas de financiamento e ajudam a construir uma maior colaboração entre os actores públicos e privados.

Os processos nacionais para adaptar e tornar operacionais os INFF através de instituições nacionais estão a avançar. Um número crescente de países está a chegar à fase de definição de um Roteiro INFF. Até ao final deste ano, 22 países terão desenvolvido uma Estratégia de Financiamento que identifica reformas associadas à orçamentação, tributação, dívida pública, investimento, cooperação para o desenvolvimento, desenvolvimento do sector privado, investimento da diáspora, remessas, etc.

Um dos pilares estratégicos do processo INFF está ligado à monitorização e supervisão do financiamento¹, com particular ênfase na promoção da transparência ao longo de todo o ciclo orçamental. A abertura orçamental na SSA tem registado progressos significativos ao longo da última década. O recentemente lançado [Open Budget Survey 2021](#) relatou que a pontuação média de transparência recebida pelos países da região estava no seu nível mais elevado desde que o inquérito foi fundado em 2006. Para os 16 países avaliados em cada ronda entre 2008 e 2021, a pontuação média de transparência aumentou 16 pontos (ou um salto de cerca de 70%), tornando a

¹ Isto inclui os blocos 3 (monitorização e revisão) e 4 (governança e coordenação) do INFF



SSA um dos melhores melhoradores regionais do mundo durante esse período. Estas melhorias foram conseguidas a partir de uma base baixa, no entanto, e muito trabalho continua a ser confirmado através dos diferentes roteiros relacionados com o INFF.

Um conjunto crescente de provas mostra que os países que têm sistemas orçamentais mais abertos têm democracias mais fortes, maior equidade e melhores resultados em termos de desenvolvimento.² Níveis mais elevados de transparência estão também associados a níveis de dívida mais baixos e a uma melhor gestão da dívida, projecções de receitas mais precisas e melhores notações de crédito, o que, por sua vez, pode ajudar a atrair investimento e a reduzir os custos dos empréstimos soberanos. Uma maior participação pública na elaboração do orçamento pode também levar a despesas mais eficientes e eficazes dos recursos públicos para as prioridades alinhadas com os GDS. É evidente que melhorar o progresso do capital humano e do desenvolvimento sustentável requer uma maior transparência orçamental, mecanismos para que o público contribua para os processos orçamentais, e supervisão parlamentar e de auditoria.

As decisões relativas a despesas dirigidas à recuperação nacional afectam se e como os governos constróem de novo economias e sociedades mais equitativas que sejam também resistentes às alterações climáticas e produzam resultados em relação aos ODS. Em África, como noutras partes do mundo, os esforços para promover práticas orçamentais abertas - através de sistemas que sejam transparentes, abertos ao envolvimento e escrutínio público, e que recebam uma forte supervisão de instituições independentes - têm contribuído para despesas mais eficientes e melhores resultados no capital humano.

Neste contexto, a partir do terceiro dia do seminário, aos funcionários governamentais juntar-se-ão os investigadores da sociedade civil dos seus países, no Open Budget Survey. Juntos, farão o balanço dos investimentos dos países em capital humano e da abertura dos seus orçamentos. Desenvolverão também projectos de planos de acção a nível nacional para melhorar a abertura orçamental e aumentar o apoio aos sectores sociais e aos esforços para combater as alterações climáticas.

Dois anos e meio após os compromissos iniciais assumidos pelos pioneiros do INFF para tornar operacional a abordagem INFF, e numa altura em que muitos países irão lançar as suas estratégias de financiamento e introduzir reformas financeiras específicas relacionadas com o financiamento público ou privado, é importante reunir de novo, reflectir e planear o futuro. O seminário regional proposto de quatro dias, conduzido no âmbito do Mecanismo INFF e da iniciativa de transparência orçamental regional, reunirá a comunidade de prática do INFF africano, juntamente com outros decisores de alto nível, para partilhar experiências em curso na elaboração de Estratégias de Financiamento, na criação de Diálogos de Financiamento dos GDS e na implementação de reformas orçamentais abertas. O evento irá também discutir tópicos emergentes - gestão do risco de desastres e a agenda verde/climática, descentralização fiscal, promoção de uma recuperação centrada no ser humano e verde no meio de múltiplos choques (a pandemia, eventos climáticos, conflitos, volatilidade macroeconómica, austeridade fiscal), etc.

Objectivos do Workshop

1. Reforçar as capacidades do INFF dos funcionários governamentais, do pessoal da ONU e de outras partes interessadas com especial ênfase na criação de Diálogos de Financiamento dos GDS, no desenvolvimento de Estratégias de Financiamento e na promoção da abertura orçamental.³
2. Promover a partilha de conhecimentos entre países, incluindo a troca de ideias em torno das lições aprendidas e dos "não" e "não".

² IBP (2022) [Inquérito orçamental aberto 2021](#).

³ De acordo com os blocos de construção 2, 3 e 4 da Metodologia INFF, respectivamente.



3. Gerar um diálogo regional em torno de tendências e questões emergentes que afectam o lançamento de INFF e reformas orçamentais abertas.

Metodologia e avaliação

O seminário será realizado durante quatro dias num formato híbrido. Os participantes terão acesso a um ambiente de aprendizagem virtual antes do workshop, e os detalhes da videoconferência Zoom serão partilhados em devido tempo. A interpretação simultânea estará disponível em inglês, francês e português. Todas as gravações, módulos e materiais serão disponibilizados online aos participantes no final do workshop.

As avaliações serão conduzidas no início e no fim para verificar os conhecimentos especializados adquiridos pelos participantes. Os participantes serão também convidados a dar feedback sobre as sessões no final do workshop.

Público-alvo

O seminário foi concebido principalmente para altos funcionários e pontos focais INFF dos governos da AS, incluindo os que trabalham nos ministérios das finanças, do planeamento e do desenvolvimento económico . Investigadores de instituições académicas, outros intervenientes regionais, incluindo agências das Nações Unidas, IFIs e UE e representantes da sociedade civil também beneficiarão do workshop. Os convites para nomear participantes governamentais serão enviados através de Gabinetes Coordenadores Residentes, enquanto que os convites para parceiros regionais e OSC serão enviados através dos pontos focais ECA, PNUD, UNICEF e International Budget Partnership (IBP).

Para mais informações, contactar Ms. Orria Goni (e-mail: drobins@internationalbudget.org), Ms. Farzana Sharmin (e-mail: mcummins@unicef.org), Mr. Matthew Cummins (sharmin@un.org) e Mr. David Robins (sharmin@un.org).



O seminário continental sobre Quadros de Financiamento Nacionais Integrados e Orçamentos Abertos para o Desenvolvimento Sustentável em África

Dia 1 - terça-feira, 27 de Setembro de 2022	
8:30–9:00	Assinatura e inscrição dos participantes Verificação/logging da ligação à plataforma para participantes remotos
9:00–10:30	Comentários de boas-vindas <ul style="list-style-type: none"> • Sr. Matthias Schmale UN RC Nigéria • Sr. Ayodele Odusola, Africa Sustainable Finance Hub, PNUD • Representante Regional da UNICEF (tbc) • Sr. Adam Elhiraika, Director da Divisão de Macroeconomia e Governação, UNECA • Sharon Spiegel, Chefe, Secção de Análise Política e Desenvolvimento, Gabinete de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável, UNDESA • Representante do INFF Facility (tbc) • Representante do FMI ou outra IFI <p>Comentários de boas-vindas do Governo anfitrião. HE Zainab Shamsuna Ahmed. Ministro das Finanças da República da Nigéria.</p> <p>Revisão da Agenda com os participantes <i>Moderado por Bob Muchabaiwa (UNICEF)</i></p>
10:30 – 11:00	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
11:00–12:30	Uma visão geral de: <ul style="list-style-type: none"> • Perspectivas de Financiamento em África por Gamal Ibrahim, Chefe da Divisão de Governação Económica e Finanças Públicas, UNECA • A paisagem INFF em África (dos roteiros INFF) por Orria Goni, UNDP • O INFF Facility (o seu âmbito, processo, parcerias) por Tim Strawson, PNUD <p>Discussão em pequenos grupos - Perguntas e respostas e feedback dos participantes <i>Moderado por Yanis Burgsdorff (UN DESA)</i></p>
12:30 – 14:00	FOLHA DE ALMOÇO
14:00 –15:00	Partilha das experiências dos países na fase inicial & Roteiros INFF <ul style="list-style-type: none"> - Burkina Faso TBC - Guinee TBC - Botsuana TBC - Argélia - o caso piloto para a Gestão de Riscos no INFF BBs (TBC) <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Farzana Sharmin (UNECA)</i></p>
15:00 -15:15	INTERVALO CAFÉ/CHÁ
15:15 -16:30	SDG Financing Strategies - a sua metodologia - recapitulação e a lista de controlo de Natalia Aristizabal Mora, UNDESA - TBC) Partilha das experiências dos países na elaboração das Estratégias de Financiamento Metodologia geral das estratégias de financiamento do INFF (Recapitulação) <ul style="list-style-type: none"> - Comores TBC



	<ul style="list-style-type: none"> - Nigéria TBC - TBC Malavi - TBC da Tanzânia <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Tom Beloe (UNDP)</i></p>
16:30 – 17:30	<p>Preparação do país INFF "Market Place"</p> <p>Trabalhar a nível de país para preparar o seu "stand" para mostrar o seu processo INFF - propondo o que pode ser partilhado e o que gostariam de aprender de outros países (indicando países e áreas temáticas)</p>
17:30 – 17:45	<p>Embrulho - e preparação para o dia seguinte</p> <p><i>Por INFF Liderança da equipa global - Tim Strawson (UNDP)</i></p>
EVENTO DE JANTAR PARA NETWORKING	
Dia 2 - Quarta-feira, 28 de Setembro de 2022	
9:00 – 10:30	<p>INFF Market Place</p> <p>Cada país tem um stand onde se apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as suas principais etapas e marcos alcançados (planos, políticas, incluindo reformas em curso) - oferecem os seus conhecimentos especializados propostos numa área para mais intercâmbios Sul-Sul (e pedem conhecimentos especializados noutra área). <p>Haverá uma pessoa no stand e o resto irá rodar e descobrir o que os outros países podem oferecer</p>
10:30 – 11:00	INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ
11:00 – 12:00	<p>Discussões Temáticas em Profundidade: Integração do clima no processo INFF</p> <p>Apresentação de Peritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "INFF e Relatório sobre as alterações climáticas Deep-dive" (UN DESA) - Promessa Climática - COP 27 - A chave da Semana Climática de África retira do Gabão como anfitrião - As Estratégias de Financiamento CND como parte das Estratégias de Financiamento INFF (ECA para propor país - Mauritânia/Nigéria) <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Joanne Manda (UNDP)</i></p>
12:00 – 13:00	<p>Em Discussão Temática Profunda: Libertar o Capital Privado como parte das Estratégias de Financiamento e do processo INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de caso do Ruanda (G20 Paper) - Mapeamento dos Investidores - como a IOA se deve reflectir nas Estratégias de Financiamento (caso da Nigéria/Malawi) - SDGs Investment Fairs - caso de sucesso do Gana <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado pela SIDA - TBC</i></p>
13:00 – 14:00	FOLHA DE ALMOÇO
14:00 – 15:00	<p>Em Discussão Temática Profunda: Gestão da Dívida e Instrumentos de Dívida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reestruturação da Dívida Externa - o caso da Zâmbia e do FMI - Green and Diaspora Bonds, Nigéria - Mecanismos de Troca de Dívidas - o caso de Cabo Verde <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado pelo FMI - TBC</i></p>
15:00 – 15:30	INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ



15:30 – 16:30	<p>Discussões Temáticas em Profundidade: Reformas relacionadas com DRM/Tax como parte do processo INFF</p> <ul style="list-style-type: none"> - MTRS e INFF Deep-Dive (DESA) - o caso do Ruanda (TBC) - Trabalho em curso através do Imposto para as SDGs - O caso da Tanzânia - D11 ECA/UNCTAD - Reformas em matéria de DRM baseadas em provas com base na investigação qualitativa e quantitativa BY Farzana Sharmin (UNECA) <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Matthew Cummins Conselheiro Regional de Política Social, UNICEF</i></p>
16:30 – 17:30	<p>Discussões Temáticas em Profundidade: Finanças Locais e Descentralização.</p> <p>Apresentação de Peritos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção de Embaixadores dos SDG a nível distrital na Serra Leoa - O Projecto de Devolução no Quênia TBC - O que os parceiros podem trazer a bordo - FMDV <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Orria Goni (UNDP)</i></p>
17:30-18:30	<p>Perspectiva Global: O que está a acontecer em todo o mundo? Como é que isto se vai relacionar com os contextos africanos?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sr. Mahmoud Mohieldin (TBC), discutindo Orçamentos para o Clima, Sustentabilidade e Inclusividade • Representante do FMI (TBC), sobre os trabalhos para fazer avançar a orçamentação SDG, INFF, e transparência • Sr. Marcos Neto / Sr. Tom Beloe (TBC), esboçando o trabalho do INFF Facility e do Global Finance Flagship • Natalia Winder-Rossi (TBC), Directora, Política Social e Protecção Social, Sede da UNICEF, esboçando o trabalho da UNICEF sobre a GFP para os ODS e a Bandeira Financeira Global • Representante do IBP (TBC) Papel dos Orçamentos Abertos na entrega dos SDG
18:30 – 18:45	Embrulho - e preparação para o dia seguinte
	EVENTO DINNER
Dia 3	Quinta-feira, 29 de Setembro de 2022
9:00 – 10:00	<p>Boas-vindas e Apresentações</p> <p>Orçamentos Abertos para Entregar os SDGs. Justificação para Reformas e Impactos no Capital Humano e uma Recuperação Verde: Benefícios para a melhoria da transparência fiscal, responsabilidade e práticas de participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A maioria melhorou: A Gâmbia • O trabalho regional em curso e perspectivas da UNICEF • Trabalho em curso do PNUD a nível nacional sobre a orçamentação dos GDS no contexto do INFF • Mary Afan, SWOFON <p>Perguntas e respostas a partir do chão <i>Moderado por Tim Strawson (TBC), Transparência e blocos de construção 3 e 4 dos INFFs e IBP</i></p>



10:00 – 10:30	FOTOGRAFIA DE GRUPO E INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ
10:30 – 12:30	<p>Inquérito orçamental aberto (OBS) Apresentação pela International Budget Partnership (IBP)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rever o processo de investigação do OBS - Apresentar as tendências regionais - Explorar resultados específicos de cada país <p>Perguntas e respostas a partir do chão <i>Moderado por Paul Quarles Van Ufford, Conselheiro Regional de Política Social, UNICEF</i></p>
12:30 – 13:30	FOLHA DE ALMOÇO
13:30 – 15:30	<p>O que funciona? Reformas e Inovações para Melhorar a Abertura Orçamental para o Desenvolvimento Sustentável. Histórias de sucesso dos países e lições, incluindo sobre quadros legislativos, reformas administrativas e institucionais, e modelos orçamentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A ligação entre PFM e SDG - PSAM ou Justiça Social - Processo orçamental aberto para as ODS no Benim (Direction Générale du Budget e Social Watch Benin) - Como manter práticas orçamentais abertas através da sociedade civil e da colaboração governamental - Uganda - Melhoria da credibilidade orçamental para os ODS (alinhamento do COA para acompanhar as despesas dos ODS): O caso do Gana <p>Sessão de perguntas e respostas - Actividade de grupo <i>Moderado por Nohman Ishtiaq, Consultor Global de Orçamentação do SDG, PNUD</i></p>
15:30 – 16:00	INTERVALO PARA CAFÉ OU CHÁ
16:00 – 17:00	<p>Estratégias abertas de reforma orçamental: Identificar potenciais desafios e oportunidades para a GFP e reformas da participação pública</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perspectivas do Governo anfitrião - Nigéria DG Orçamento - Zimbabué - utilizando o inquérito orçamental aberto como instrumento para impulsionar a reforma, incluindo a orçamentação baseada em programas - África do Sul - As novas consultas pré-orçamentais do Tesouro Nacional - Perspectivas da sociedade civil - BudGIT Nigeria <p><i>Moderado por Tim Strawson, PNUD</i></p>
	DINNER (nenhum evento previsto)
Dia 4	Sexta-feira, 30 de Setembro de 2022
9:00 – 9:15	<p>Recapitulação dos Dias Anteriores e Introdução às Sessões do Grupo de Trabalho do dia</p> <p><i>Moderado por Natalia Aristizabal (UNDESA)</i></p>
9:15 – 12:00	<p>Estratégias para melhorar a abertura orçamental e o investimento em capital humano e uma recuperação verde: Planeamento da acção (pausa para trabalhar o chá/café). <i>Trabalhar em grupos pequenos/países Desenvolver um plano de acção para melhorar e sustentar a abertura orçamental e o impacto das despesas nos sectores social e verde</i></p> <p>Facilitadores: Michael Castro, Especialista em Política Social, UNICEF, e IBP</p>
12:00 – 1:00	ALMOÇO
13:00 – 14:00	Partilha de estratégias e como os países podem ser apoiados nos esforços de reforma



14:00 –15:00	Olhando em frente: Marcos chave <i>Moderado por Tom Beloe (UNDP) e IBP</i>
15:00 – 15:30	Sessão de encerramento <ul style="list-style-type: none">• Avaliação pós-workshop e sondagem de feedback (15 min)• Observações finais das organizações parceiras (15 min) - PNUD, UNICEF, IBP, ECA, DESA

*Todas as vezes são dadas a partir do Local da oficina

